



Defesa de Espinho

Semanário Regionalista Independente — Filiado no Sindicato da Imprensa Portuguesa —

DIRECTOR E EDITOR
BENJAMIM DA COSTA DIAS

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:
Rua 19, n.º 62—ESPINHO

PROPRIEDADE
de um Grupo de Sócios da

LIGA DOS INTERESSES GERAIS DE ESPINHO

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
IMPRESA COMERCIAL-R. da Conceição, 35

Telef. 1004-PORTO

PELA PÁTRIA

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

POR ESPINHO

CHAMAMOS a atenção dos proprietários de alguns prédios do centro da vila para o vergonhoso efeito que causa a falta de algumas caleiras. Além de ser prejudicial para as construções a água que cai ao longo das paredes, é evidente que o nosso semelhante deve merecer um pouco de consideração, e tudo se poderia remediar com umas escassas dezenas de escudos.

É provável que exista qualquer postura municipal sobre o assunto e, se assim fosse, era não só oportuna como obrigatória a intervenção de quem de direito neste caso.

A todas as pessoas, firmas ou entidades que nos dirigiram cumprimentos de boas-festas, agradecemos, retribuindo com os nossos melhores votos por um NOVO ANO preñado de prosperidades e venturas.

FESTA a todos os títulos simpática, enternecedora, foi essa que, sem alardes, se realizou no dia de Natal, na Crèche de S. Vicente de Paulo, conforme noutro lugar noticiamos, á qual as distintas senhoras que dirigem a referida instituição dedicaram todo o carinho próprio das suas almas bem-fazejas.

Nobre missão é essa de procurar minorar as agruras dos infelizes que lutam com a fome, o frio e a doença, sem pão, sem agasalhos e sem remédios para os combaterem... santa devoção a de velar pela sorte dos pequenos seres, filhos da miséria e da desgraça, que vieram ao mundo com os mesmos direitos daqueles que nasceram em berços doirados, bafejadas por toda a espécie de carinhos e afagos, rodeados de toda a espécie de confortos mundanos.

Bem hajam as almas caridosas que se interessam pelo viver dos infelizes para quem a vida é um tormento quando não um suplicio ante o qual a morte é a suprema felicidade.

Novamente a Associação de Assistência de Espinho

Já o temos frisado, por mais de uma vez, que o nosso objectivo não é conseguir a dissolução da Associação de Assistência de Espinho. Bem ao contrario, o nosso desejo é que ela prospere de forma a que possa satisfazer cabalmente a missão que lhe compete, que possa cumprir os fins para que foi criada pelos seus beneméritos fundadores, que possa, pelo menos, voltar a ser o que já foi nos primeiros anos, uma instituição querida por toda a gente, para a qual toda a gente contribua, em beneficio dos infelizes que lutam com a desdita seja qual for a sua modalidade.

Não somos sequer culpados do ambiente deplorável que se verifica actualmente á sua volta, porque este já existia quando a «Defesa de Espinho» iniciou a sua publicação.

Nós apenas reflectimos a opinião da grande maioria dos espinhenses sensatos que desejam ver resolvido em Espinho o problema da mendicidade e da assistência, e que não se conformam com o facto de verem relegada a uma acção insignificante e quasi imperceptível, uma agremiação que no seu género foi quasi modelar e que era um legitimo padrão de orgulho de todos os espinhenses, que já contou numerosos associados os quais se tem afastado, pouco a pouco, por não concordarem com a atuação do seu tesoureiro.

Reconhecendo que a animosidade do publico pela Associação de Assistência desapareceria no dia em que o snr. F. V. se afastasse do cargo que ha anos vem ocupando, procuramos nestas colunas, por meios suavos, convencê-lo a assim proceder, e chegamos a acreditar que essa seria a sua decisão, quando soubemos que iam ser reconstituídos os corpos gerentes da mesma colectividade.

Qual não foi, porém, o nosso e o espanto de toda a gente ao saber que o snr. F. V. continuava a fazer parte da direcção, apoz o simulacro de eleição, ha mezes realiado, na presença de seis ou sete pessoas, apenas.

É claro que, em virtude disso, não era preciso ser profeta para ter a certeza de que, por mais respeitáveis que fossem as pessoas nomeadas para fazerem companhia ao snr. F. V., a Associação de Assistência continuaria a vegetar, quasi sem proveito para os pobres, por não ser possível reconquistar ás simpatias do publico. Mas, conservamo-nos na expectativa durante algum tempo, a ver se, por milagre, alguma medida surgia da nova direcção que podesse obstar ao espectáculo vergonhoso e deprimente para a nossa terra, dos tradicionais cortejos de mendigos e que minorasse a situação angustiosa de tantos miseráveis que para aí ha a

APEZAR do muito que temos dito acerca do estado deplorável em que se encontra esta passagem de nível, não tivemos, até hoje, o prazer de verificar que a indifferente C. P. tomasse providências sobre o assunto.

Como as feias acções só envergonham quem as pratica, só nos resta lembrar que as miseráveis condições da referida passagem são—diariamente—o testemunho fiel da enervante apatia e indecoroso desleixo em que jazem as coisas da C. P.

Nestes dias de chuva o lodaçal é medonho, o que tem forçado os transeuntes a servirem-se da passagem da rua 19 pela perigosa gerinçõa que lá está com direito a museu há longos anos.

Sehores da C. P.! Acorde! Lembrem-se das despesas que o Estado vem suportando com o turismo em Portugal!

Recordem-se de que as estradas estão em melhor estado do que as linhas do caminho de ferro, contra a natural ordem das coisas. A todas as localidades tem chegado os benefícios do espirito progressivo que anima a nova geração! Acompanhem esse progresso e não se julguem em país de pretos, quer pela imposição moral que, de sobra, lhes vem dando o Governo Português, quer pelos importantes rendimentos que algumas localidades lhes dão, entre as quais está incontestavelmente, ESPINHO.

TERMINANDO hoje o prazo das licenças das tendas no Largo da Graciosa, e, tendo em vista os recentes melhoramentos nesta artéria, entendemos que seria uma boa medida da Comissão Administrativa, não conceder novas licenças para estas barracas, neste local, pois, parece-nos que o bom gosto assim o recomenda...

A Defesa de Espinho é o único jornal que defende os interesses do concelho

La Union Y El Fénix Español

E a mais forte e a mais importante companhia de seguros da Península, Seguros de Incêndio e Vida garantias máximas prémios mínimos. Não efectuem seguros, sobretudo os industriais. Sem consultarem as nossas taxas de prémio. Agente para Espinho—DOMINGOS COUTO ANTA—ESPINHO

Confeitaria Ideal

RUA PASSEIO ALEGRE
«Em frente ao coreto»
Telefone 64—ESPINHO
Sucursal e deposito dos afamados bôlos da Casa Sameiro de Oleiros. Casa especial em Chás finos, primoroso serviço de chá e bôlos.

A. TRINDADE

ARMAZENS DE FERRO, AÇOS, COBRE, CARVÃO DE FÓSSIL E OUTROS ARTIGOS
Vendas por junto e a retalho
880, AVENIDA 8, 886 Retem-80, Rua 29, 82
Caixa Postal n.º 4—Telegramas-FERRO
ESPINHO
TELEFONE, 39

Casa Espanhola

Fernando Veloso Marcos

Modas, Mindezas e Artigos para Bordar :: Perfumarias
Executam-se trabalhos em ponto aberto com toda a perfeição
Rua 19 n.º 219 a 221 — ESPINHO

ALFAIATARIA ELEGANTE

Americo Ferreira do Couto

Rua 19 n.º 225—ESPINHO
Camisaria, chapelaria, modas e confecções para homens e senhoras.
— Deposito de Calçado —

PASSAGENS E PASSAPORTES

Ramos Pereira

Correspondente de todas as companhias de navegação
End. Telef.: RAMOSPEREIRA
Av. Serpa Pinto, 383-ESPINHO

PADARIA FERREIRA

de Matos Silva & C.ª

Esmerada fabricação de pão de todas as qualidades, especialidade em pão francez e viennas d'Austria.
243, Rua Bandeira Coelho, 245
Filial:—Rua do Passeio Alegre, 691
ESPINHO

MOAGEM DE TRIGO

PELO SISTEMA MODERNO

Tel gramas MOAGEM
fone 23 — Espinho

União Industrial de Moagem, L.ª

Ruas, 8 e 33

ESPINHO

AGENCIA DO CONTRIBUINTE

Pinto, Couto & C.ª, L.ª

(agentes mandatários)
Consultor Juridico:
Dr. Domingos Trincão, Advogado
(presente todos os domingos das 15 ás 18 horas)
Rua 19 n.º 249 — ESPINHO — Telefone, 22

Estima, Valente & C.

FABRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA

Especialidade em caixas para embalagem de figo (Aplainadas e marcadas)
Telefone-ESPINHO, 28 Teleg. - ESTIVALENTE
ESPINHO

Grande Pensão Mimosa

Rua Bandeira Coelho, 409 e Rua 18, n.º 538—ESPINHO

Instalada no magnifico prédio da União Comercial de Espinho e anexa aos negocios de J. Luiz Teixeira
Comodos aposentos, bom tratamento e diarias muito acessiveis

FABRICA PROGRESSO

Manoel Francisco da Silva & C.ª, L.ª

Esmaltagem — Alumínio — Fundição Serralharia e Niquelagem — Execução perfeita e garantida
Telefone, 27
ESPINHO

Dr. Augusto Constante Pereira

— ADVOGADO —

Abriu escritorio na R. 19 n.º 197
ESPINHO

VINHOS DE PASTO

José Tavares d'Oliveira & C.ª, L.ª

ESPINHO: Rua Desesseis, 1023
PORTO: Rua do Bomfim, 81
GAIA: R. Barão do Corvo, 401

MOÍNHOS AZUL

MERCEARIA FINA

Assucar, Arroz, Chá e Café Massas, Azeites, Vinhos, etc.

R. Castro Soares

Rua 16, 21—ESPINHO

CASA SOUSA

J. MOREIRA DE SOUSA J.ª

R. 19 n.º 213 a 215 — ESPINHO

Artigos de papelaria, escolares e escritorio. Artigos de novidade, etc., etc.

Agente da Companhia de Seguros «ARGUS».

PADARIA FLOR

RUA 14-N.º 749 (12)

É esta a única padaria devidamente habilitada para o fabrico de pão de qualquer qualidade, pelos mais modernos processos

Próvem o saboroso «MIMI»

Excelsior Café

Rua Sá da Bandeira

PORTO

Excelente café à chavena Secção de tabacaria

CASA PRIMAVERA

Manoel Antonio Moreira

Rua 19 n.º-130—ESPINHO

Completo sortido de louças de todas as qualidades e variado sortido em bijuterias.

PADARIA PROGRESSO

(6) — DE —

José Jorge de Figueiredo

Fabrico esmerado de pão de todas as qualidades. Empregam-se as melhores farinhas

Rua 4 n.º 662

Café Suíço

O Café proferido pela Elite do Porto Serviço de pequenos almoços.

P. da Liberdade, 122-PORTO

AGENCIA OFICIAL FORD

NO DISTRITO DE AVEIRO

Soucasaux & Pimenta

Oliveira de Azemels — Telefone 65

Grande baixa de preços. O novo chassis longo «Fordson», roda dupla, pneus 32/6 à fr, e atraz, Esc. 23.250\$00. Sempre diversos modelos em exposição

CONSULTORIO DENTARIO

Francisco M. D. Milheiro

CIRURGIÃO DENTISTA pela Faculdade de Medicina do Porto

Ex-Director do laboratorio de protese do consultorio do Dr. Cerqueira Magro. Consultas todos os dias uteis,

Rua 16 n.º 171 Espinho

PADARIA PRIMOROSA

— DE — (8)

AFONSO FERREIRA GAIO

Pão de trigo e milho Especialidade em fabrico de pão de milho

Rua 14—n.º 863—ESPINHO

SOCIEDADE

Aniversários

Fez anos: — Em 27, o menino José, filhinho da nossa assinante sr.^a D. Maria Ascensão Dias Mateiro.

Fazem anos: — Hoje, M.lle Maria Fernanda de Melo e Santos e o sr. José Augusto da Silva Quinta.

— Em 2, do próximo mês, a sr.^a D. Emilia de Oliveira Reis, o sr. Fernando Ramos Pereira e M.lle Elvira Cardoso, filha do sr. Henrique de Almeida Cardoso.

— Em 4, o sr. Paulo Ferreira Reis.

— Em 5, o sr. Carlos Joaquim Rocha e Alvaro de Assis Moura Rocha.

Vimos

Tem estado entre nós, a passar a Festa de Família, os snrs. José Manuel da Silva, Joaquim Alves de Oliveira, e Mário Leal, filho.

Regresso

Acompanhado de sua irmã e sobrinho regressou de Viana, o nosso assinante sr. Carlos Melo Sarria.

Doentes

Tem estado encomodados de saúde os snrs. Sebastião Ferreira do Couto, Americo da Silva Aguiar, e as sr.^{as} D. Maria Rios Ferreira dos Santos, D. Francisca e D. Maria da Conceição Fernandes Lago.

Cuidado com os azeites!

De 1 de Janeiro em diante não pode vender-se azeite com mais de 4 graus de acidez.

Em conformidade com o preceituado no artigo unico do decreto 22:124 de 14 de Janeiro do corrente ano, termina hoje o prazo até ao qual é permitida a venda do azeite com 5 graus, pelo que se um novo diploma não for publicado aquele limite de graduação no ano de 1934 de 1 de Janeiro em diante não pode vender-se azeite com acidez superior a 4 graus conforme determina o artigo 2º do decreto 17:774 de 18 de Dezembro de 1929.

A multa por venda de azeite com graduação superior à legal pode ir até 10 vezes o valor do produto apreendido.

Assina e anuncia na

DEFESA DE ESPINHO

Natal das Crianças Pobres

Encerramos hoje a subscrição que, em feliz hora, submetemos à generosidade das nossos queridos leitores.

O êxito foi completo não só pela quantia angariada que, embora modesta, é bem expressiva para uma iniciativa praticada em tão curto espaço de tempo, mas ainda pela forma como foi distribuída, beneficiando, quer em géneros alimentícios, quer em valor monetário, dezenas de desgraçados.

Em nome dos contemplados, apresentamos aos generosos subscritores a expressão sincera do mais vivo reconhecimento.

Transporte	601.50
Alfredo Ribeiro Baião	5.00
D. Maria Pinheiro Braga	5.00
Manuel Antonio Moreira	10.00
Francisco F. Pedro & C.a	5.00
Francisco Pinto de Almeida	2.50
Total—Esc.	629.500

N. B.—Desta importancia foram entregues à Creche de São Vicente de Paulo Esc. 400.500 e da distribuição do remanescente no próximo número daremos nota dos contemplados.

Colégio de N. S. da Conceição

PARA MENINAS

Internas, semi-externas e externas

(Aprovado pela Inspeção Geral de Ensino Secundário)



UM GRUPO DE ALUNAS.

Foto Celeste

Curso infantil, Instrução Primária e Secundária, Português, Francês (professora francesa), Inglês (professora inglesa), Piano (com exames no Conservatório), Lavôres e Arte Aplicada, Desenho e Pintura, Educação Física.

Conclusão da 1.ª Pagina

morrerem aos poucos, de fome e de frio ou á mingua de socorros de toda a especie.

Verificando, porém, ao cabo de alguns meses, que o problema continua sem resolver, porque o mal que tem impedido a sua solução continua latente a exigir o seu exterminio, vemo-nos obrigados, sem prazer algum, constrangidos até, a prosseguir-mos na campanha iniciada que consideramos Pró-Associação de Assistencia de Espinho e em beneficio daqueles que lutam com a miseria e adversidade no mais tétrico sentido no termo.

Não pretendemos concorrer de qualquer maneira para a divizão dos bons elementos de Espinho; pelo contrario, desejaríamos ver todos unidos a trabalhar pelo engrandecimento desta porgressiva terra tam cheia de aspirações legitimas. Mas, para que essa União um dia se verifique tanto quanto possivel, é necessario primeiro arrear o caminho os obstaculos que a impédem.

Por falta de letreiros

O processo de multas por esta infracção foram de novo suspensos e parece que definitivamente.

Os processos instaurados pelo delito de falta de letreiros nas vazilhas de vinho indicativos da sua graduação alcoólica foram novamente suspensos.

Porém, segundo informações que nos chegam de fonte digna de crédito, desta vez parece que a suspensão, será definitiva, aguardando-se para tal efeito a publicação de um diploma que regula o assunto. Sendo assim não podemos deixar de apontar aos poderes publicos que essa disposição legal já fez vítimas: os que não recorreram e pagaram as multas impostas e os que responderam e foram condenados.

Recenseamento militar

Todos os mancebos que, até 31 de Dezembro corrente, tiverem completado 16 e 19 anos de idade, são obrigados a participar, durante o mês de Janeiro próximo, à respectiva comissão de recenseamento — na secretaria da Câmara — que chegaram à idade de serem inscritos nos recenseamentos militares.

Igual participação deve ser feita pelos pais, tutores ou quaisquer outras pessoas de quem os mancebos dependam.

Café Nicola

é um Café de inextinguível paladar. Em Espinho, no Café Chinês, pode V. Ex.^a experimentá-lo e adquiri-lo a peso.

Associação de Socorros Mútuos e F. F. de Espinho

Sob a presidência do snr. Benjamim da Costa Dias, secretariado pelos snrs. Manuel Maria Batista e Ernesto Pereira de Oliveira, realizou-se, no dia 24 do corrente, uma Assembleia Geral Ordinária para eleição de corpos gerentes e outros assuntos de interesse social.

Antes de iniciar os trabalhos, o sr. presidente propoz dois minutos de silencio em homenagem á memória do que foi sócio benemerito da Associação, snr. Manuel Casal Ribeiro e do socio snr. Francisco Ribeiro Guimarães, ambos recentemente falecidos.

Depois da leitura da acta procedeu se, por escrutinio secreto, á eleição dos corpos gerentes para o ano de 1934, a qual deu o seguinte resultado:

Assembleia Geral — Presidente, Benjamim da Costa Dias; vice-presidente, Domingos Pinto de Almeida; 1.º secretário, Ernesto Pereira de Oliveira; 2.º secretário, Américo Alves.

Direcção — Presidente, António Pinto Loureiro; Secretário, Alvaro de Oliveira Quintas; tesoureiro, António Sousa Couio; vogais, António Domingos Pereira e José Borges Alves.

Conselho Fiscal—Presidente, Mário Honorato Ramos; Secretário, Francisco Santana Costa, relator, Manuel Casal Ribeiro Jr.; Substitutos: José Augusto da Rocha, Antonio Esteves Arnida e José Ribeiro Guimarães.

Findo o acto eleitoral, o snr. António Loureiro, fez perante a Assembleia uma exposição dos principais trabalhos da direcção a que preside, demonstrando o empenho com que vem sendo administrada a Associação durante a sua gerência em que entraram para o quadro social 123 novos sócios, e terminando por submeter á aprovação da Assembleia o orçamento para 1934 que foi aprovado por unanimidade.

Reveillon

Uma Comissão de rapazes comemora a passagem do ano Velho para o Novo com um animado baile que se realiza no Salão Nobre dos Bombeiros Voluntarios de Espinho.

Agradecemos o convite.

SECRETARIADO DA PROPAGANDA NACIONAL

Melhoramentos Rurais

Têm beneficiado as povoações rurais da solícita atenção dos poderes públicos. E' um contraste frisante—que ninguém de boa fé póde negar—com o que até ha poucos anos acontecia

Dispõe o art.º 129.º da Constituição Política, da Republica que «os corpos e corporações administrativas têm autonomia financeira, nos termos que a lei determinar, sendo porém as câmaras municipais obrigadas a distribuir pelas freguesias, com destino a melhoramentos rurais, a parte das receitas fixadas na lei».

Este principio de justiça faz reverter em benefício directo do povo uma quota-parte dos impostos que paga. Ao contrario, pelo antigo sistema, as receitas eram, em regra, absorvidas apenas pelas cidades ou vilas, sedes dos Municípios. E', portanto, o primeiro passo para o levantamento do nível higiénico e moral das populações rurais.

Não julgando ainda sufficiente aquella disposição para que rapidamente se alcançassem os benefícios citados, entendeu o Governo que lhe cumpria vir em auxilio dos empreendimentos de interesse local, que, por urgentes e numerosos, eram incomportáveis para a situação financeira das Câmaras.

O regime de comparticipação para os *Melhoramentos Rurais* mostra bem, nos seus resultados, que não são palavras vãs o que há feito nesse sentido.

A actividade da Repartição de Melhoramentos Rurais do Ministério das Obras Públicas e Comunicações, de 15 de Outubro de 1932 a 30 de Setembro do corrente ano,—um ano apenas!—mostra-se nos seguintes números:

Processos entrados	3.203
Processos comparticipados	1.013
Processos devolvidos	869
Processos existentes para estudo	1.321
Pedidos de assistência técnica	253

As comparticipações do Estado concedidas atingem a cifra de 18:330.245\$64, com relação a obras orçadas em 43:152.598\$14 representando aquellas, portanto, uma média de 42,4%.

A distribuição desta verba é a seguinte.

	Comparticipação	Orçamento
<i>Estradas e caminhos</i>		
Construção	8:993.159\$96	19:821.631\$55
Reparação	7:478.468\$62	17:920.850\$08
<i>Fontes, lavadouros, etc.</i>		
Construção	1:762.756\$47	5:119.988\$29
Reparação	95.860\$59	290.128\$22
	18:330.245\$64	43:152.598\$14

A sua distribuição por distritos foi:

Distritos	Comparticipação	Orçamento
Aveiro	813.532\$86	2:112.616\$95
Beja	803.303\$99	1:806.261\$43
Braga	1:188.035\$50	2:578.858\$88
Bragança	984.242\$74	2:154.808\$24
Castelo Branco	977.303\$73	2:256.755\$82
Coimbra	1:178.729\$77	2:875.219\$33
Evora	796.662\$97	1:715.044\$18
Faro	1:006.488\$94	2:224.489\$11
Guarda	1:238.883\$12	2:734.519\$82
Leiria	1:065.776\$85	2:385.666\$75
Lisboa	1:123.622\$73	3:132.927\$96
Portalegre	689.877\$99	1:550.604\$34
Pôrto	885.870\$00	2:175.002\$93
Santarem	1:191.498\$56	2:757.855\$08
Setabal	534.731\$70	1:565.768\$87
Viana do Castelo	542.389\$96	1:236.896\$24
Vila Real	1:240.594\$53	3:111.548\$65
Vizeu	1:199.012\$84	2:665.503\$85
Angra do Heroismo	387.972\$97	956.564\$83
Funchal	293.515\$31	715.031\$37
Horta	175.092\$58	406.266\$46
Ponta Delgada	113.106\$00	34.387\$50
	18:330.245\$64	43:152.598\$14

AS CONSERVAS

BRANDÃO & C.^a — Ovar — entram em todas as boas mesas, porque são as melhores.

Cronica Desportiva

O Sporting em Leça

No passado domingo deslocou-se a Matosinhos-Leça, o 1.º grupo do Sporting para disputar um desafio desforra, saindo vencedor o Leça por 2-1.

Sabemos que o Sporting foi prejudicadissimo pelo árbitro.

FUTEBOL

Realisa-se amanhã (dia de Ano Novo), pelas 15,30 horas, no Campo da Avenida, um sensacional desafio entre os grupos de honra do «Sporting Club de Espinho» e do «Sporting Club de Braga».

O «Sporting Club de Braga», treinado pelo antigo jogador internacional Alberto Augusto—que também faz parte do grupo de honra—é um dos melhores teams da provincia. Vencedor do forte agrupamento «Vitória», de Guimarães, por 5-0, empatou no domingo passado por 1-1 com o «Desportivo Guardéz», de La Guardia, jogando este club reforçado com jogadores do «Celta», de Vigo.

E' difícil, pois, de prever qual o vencedor deste desafio, e fazemos votos porque o nosso querido «Sporting» consiga um resultado lisonjeiro para o seu glorioso palmarés.

Felicitando o «Sporting» pela arrojada e dispendiosa iniciativa, desejamos sinceramente que a concorrência ao Campo do Avenida resulte brilhante, quer pelo valor do grupo visitante, quer pelos encargos que tal desafio occasiona.

Notas que recolhem

Conforme já anunciamos, á partir de hoje deixam de ter curso legal, as seguintes notas do Banco de Portugal:

10\$00, chapa 2.ª — ouro (efigie de Sá da Bandeira);
10\$00, chapa 3.ª — ouro (efigie de Eca de Queirós);
5\$00, chapa 4.ª — ouro (efigie de D. Alvaro Vaz de Almeida);

2\$50, chapa 2.ª — prata (efigie de Mousinho da Silveira).

A partir de 1 de Janeiro de 1934, as mencionadas notas só serão pagas na sede do Banco de Portugal, em Lisboa.

As notas de 100\$00, chapa 2.ª — ouro, (efigie de Diogo de Couto, só podem ser trocadas ou recebidas em pagamento na sede do mesmo Banco, em Lisboa, de amanhã em diante

Fosforos

de absoluta confiança? Não hesite! Use os da Fosfo-reira Portuguesa.

Noticias Saltitantes

Lindbergh, sóbrio como poucos, saltou de continentes a continentes com o mesmo á vontade com que passearia o jardim de sua casa. Sem espalhafatos, visto que é avesso a reclamos, foi voando, voando, atravessou 21 paizes, e, escalando duas vezes o Atlantico, aportou serenamente ao ponto de partida.

Honra seja a quem, sem procurar nas turbas a celebridade efemera, demonstra qualidades excepcionais dum grande piloto que, voando em companhia da parte mais cara do seu ser, impõe-se ao mundo, mostrando que qualquer se póde mover dum continente ao outro sem necessidade de vãos em massa, vãos esses que levaram ao rubro a celebridade daquele que os realisou para depois ser precipitado do alto do Capitolio—por se julgar um Deus, quando afinal o feito já tinha sido realisado por outros aviadores, em circunstancias bem mais heroicas e dignas de admiração.

* * *

Parece que a guerra do Alecrim e Mangerona acabou.

O Paraguai, depois de ocupar o forte Bolivar, no Chaco, o territorio incontestado, volveu a fazer as pazes com a Bolívia.

Guerra de comedia, a principio, e que ao cabo ia degenerando em tragedia.

* * *

O snr. Governador de Angola, fez lavrar uma portaria, proibindo, com aprovação do snr. Ministro das Colonias, a residencia ao Director do Jornal «O Lobito», snr. Antonio Correia de Freitas, que, segundo o referido diploma, estava desenvolvendo uma ação contra a ordem publica e o prestigio do Poder.

* * *

A folha oficial publicou uma portaria determinando que nos autos de perfilhação feitos perante os tribunais das Tutorias sejam gratuitos os respectivos averbamentos no Registo-Civil.

CASAS alugam-se, economicas — Passeio Alegre, 870 e 872.

Traços e Rabiscos

«Morreu o «Zé da Manca»!

A noticia, por si, era uma coisa banal se ela não envolvesse um cunho de particularissima saudade. E dizemos particularissima porque a sua figura andava ligada a diversas gerações dos que foram nados e creados neste abençoado pedaço da nossa alma!

Mais do que um século aureolava a sua nevada cabeça; era a figura dos tipos populares que encaravamos com carinho e simpatia, lembrando-nos das suas *perrices* ingénuas quando garotos e depois meuninos e moços o arrelivamos sem que a sua alma de justo o levasse a viugar-se a não sêr nos vidros do proximo para, depois castigo nosso...

Aqui aportou um dia que já se perde na bruma do passado e que o escrevinhador não pode alcançar; foi adoptado por pobre pescador, de quem herdou o cognome honrado, nunca o tendo enlameado, desempenhando, com uma probidade a toda a prova, as missões mais delicadas de que o encarregavam.

Viveu como um simples que era; como um simples morreu. Da hipocrisia de que andamos saturados não rezam seus fados a minima parcela. Nosso era; nosso ficou. A terra que o acolheu, a terra

o recebeu, prestando uma ultima homenagem onde ia talvez, a saudade sentida pelo desaparecimento da figura mais popular de Espinho.

Bem hajam as almas lavadas que levaram a cabo a missão de trazerem para a sua ultima morada aquele que vivendo placidamente no mundo, como um bem aventurado, não desejava o que não tinha, e tinha o que desejava.

Aulo-Gelio já dizia:—«Entre os primeiros romanos o nascimento, nem a fortuna davam tanto direito aos respeitoes publicos como a velhice; os mancebos respeitavam tanto as pessoas edosas como os deuses e os parentes. A saída, como a entrada de qualquer festim, a gente nova conduzia a casa os velhos. Pensa se que geralmente os romanos herdaram esses costumes dos lacedemonios, entre os quais, segundo as leis de Lycurgo, em todas as circunstancias, as maiores honras são sempre reservadas à velhice».

Pode descansar em paz o velhinho «Zé da Manca» pois, a sua figura inconfundivel teve aquela apoteose sentida que sómente o povo humilde e simples sabe dar aos que vivem no seu coração e na simplicidade do seu intimo.

As obras comparticipadas referem-se a :

ESTRADAS E CAMINHOS

Terraplenagens	570.387,72
Reparações	638.610,79
Total	1.208.998,51

FONTES, LAVADOUROS, ETC.

Construção	539
Reparação	41
Total	580

Foram iniciadas 461 obras e estão concluidas e pagas 155.

Estas obras aprovoltam a 236 concelhos do continente e a 18 das ilhas adjacentes.

Dêste modo, o Estado e as municipalidades contribuem para dotar as povoações rurais de meios de comunicação que intensificam o desenvolvimento económico local, aumentam a riqueza pública e privada, melhoram as condições higiénicas das povoações e concorrem para atenuar a crise que aflige os povos.

A acção progressiva desta obra de utilidade social virá ainda a aumentar com a fundação das **Casas do Povo** nas freguesias rurais. **Casas do Povo** coooperam com o Estado e com os particulares nas obras de utilidade comum, como abertura e conservação de caminhos e outras vias de comunicação, águas, esgotos, melhoramentos e aformoseamentos locais.

Tem oportunidade, por isso, levar ao conhecimento das populações rurais e do público em geral qual tem sido a intensa acção do Estado nesta matéria—o que se mostra exuberantemente pelos números citados—e quanto ha ainda a esperar da conjugação de esforços e da iniciativa dos próprios interessados.

— Grande Hotel...

E' o hotel indicado para vossa Ex.^a. Queira digirir-se a Fernando Lago & C.^a—Espinho.

Noticias Saltitantes

Dolfuss, o presidente do Governo austriaco, conhecido como «Napoleão pequeno», vai estabelecer tambem um regime autoritario e corporativo. Para tanto, realisou um acordo entre os facistas e os catolicos, a maxima força politica austriaca. Os partidos passarão a ter uma ação acessoria e consultiva.

O viver não custa, o que custa é saber viver... O mais curioso é que Dolfuss que sempre mostrou as garras, apesar de pequeno, a Hitler, aborda, com um á vontade espantoso, o mesmo processo, e vai dizendo que o novo regime será «essencialmente austriaco».

Daqui a pouco, o facismo, terá perdido a marca da origem...

* * *

Transcrevemos: — «Numa tabacaria da baixa (Lisboa) entrou alguem que tem nome na tal *arvore geneologica*, mas que é um servidor do Estado republicano que lhe paga, e pediu jornais francezes.

— Quanto devo? — Trez escudos e oitenta centavos, respondeu a pequena.

—Trez escudos, não. *Trez mil e ottocentos reis* é que se diz. Escudos e centavos não são moedas portuguezas. Como alguem do lado reptantasse indignado, dizendo que estavamos em Republica e que só havia escudos e não reis, respondeu: «Que tem o snr. com isso? Eu só pago em reis»...

O caso foi acremente comentado, mas não vale a pena comentar mais, porque a gente vai conversando com os seus botões e... fazendo o seu juizo sôbre estes patuscos.

Farmácia de Serviço

Segundo o regulamento do descanso semanal, está hoje de serviço permanente a farmacia Teixeira.

Vende-se Armação, uma estante com relogio e balcão, da antiga Cooperativa.

Para ver e tratar com João Faustino Rua 18 n.º 111 —Espinho.

AUTOMOBILISTAS!

Precisaes de qualquer accessorio para o
vosso carro? Adquiriréis na
AUTO PORTO, Limitada
16, Rua de Sampalo Bruno, 18—PORTO
Telegramas «AUTOPORTO»—Telefone. 5852
Que é a casa que maior sortido tem
e que vende aos melhores preços

(14)

BONANÇA

A mais antiga Companhia
Portuguesa de Seguros

AQUELA QUE MAIS GARANTIAS OFERECE
AOS MELHORES PRÉMIOS DO MERCADO

Agentes

José M. da Silva & sobrinha

— Correspondentes Bancarios —
Depositarios de Tabacos e Fosforos

ARMAZEM DE MERCEARIA

Joaquim Bardoso de Sá

CEREAIS, SEMEAS, FARINHAS
TOUCINHO e AZEITES

Rua Dezesseis, 791 a 796 Telef. 26-Espinho

ESPINHO**Cadinha & Couto**

MERCEARIA, CEREAIS, FARINHAS,
TOUCINHO, AZEITES
MASSAS e BOLACHAS

Vendas por junto

ARMAZENS E ESCRITORIO: Rua 25, n.º 456 a 46.
(em frente ao mercado)

Telefone, 52 Caixa Postal, 14

ESPINHO

Colégio de Nossa
S.ª da Conceição

para meninas

INTERNAS, SEMI-INTER-
NAS e EXTERNAS

Ruas 24 e 31
ESPINHO

ESTABELECIMENTOS

Mauricio Macedo & Faustino

S. A. R. L.

Armazem de Mercearia e Refinação de Açucar

Depositarios dos Açucars da Incomati Estates, Ltd.

Beira-Africa Portuguesa

96—Rua de S. João—98 PORTO TELEPHONE, 2263

Depositos: Em Braga-Telef. 102-Estado, e na Lixa

Armazem de retém em ESPINHO — ua 18, n.º 1.111

Telef. 37-ESPINHO

PADARIA
A PEROLA DE ESPINHO

DE Faria & Irmão

Especialidade em pão Francez de
Luxo, Bijou e de todas
as qualidades. Fabrico
especial com todo o asseio e higiene
De manhã e de tarde
Entregas ao domicilio.
—Confeitaria, Farinhas e Cereaes—

RUA 16—ESPINHO

**Sociedade Portuguesa
de Seguros**

Sede na sua ropriedade Em Lisboa

RUA DA MADALENA, 36

Seguros de Incendio, Quebra de Vidros, Desastres
no Trabalho, Maritimos, Agricolas e Vida.

Agentes em Espinho:

Dias & Irmão, Sucrs.**Casa Silva Pena**

CAFÉ ESPECIAL DE SANTOS (S. Paulo)

RECEBIDO DIRECTAMENTE

DO AGRICULTOR

Torrefacção e Moagens Electrificadas

Vendas ao publico e a revendedores

Rua 19 N.º 94 — ESPINHO

BALONA & DIAS

Armazem de Vinhos
Aguardentes e Azeitona
por junto

Especialidade
em vinhos de pasto das
melhores procedencias.

—O—

Materiais de Construção

Rua 18 n.º 1077 — ESPINHO

A Metalurgica de Espinho**Raul Carneiro & C.ª, L.ª**

Garage: Rua 18—Oficina: Rua 37

Telefone, 44-E—ESPINHO

Construção e reparação de todas as maquinas indus-
triais e agricolas. Frézagem de rodas de engrenagem
e variados trabalhos frézados e rétficados. Agentes
de Oleos e Gazolina da «ATLANTIC» e de pneus e
camara d'ar «FISK» Montagem e reparação de Auto-
moveis, Motores de explosão Diesel e Semil-Diesel, etc.

DR. ARAUJO PINHO

Medico Cirurgião

Doenças da boca, dentes
e maxillares

Prótese—Dentária

PASSEIO ALEGRE

:—: ESPINHO :—:

Armazem de Cereais, Farinhas,
Legumes, Massas e Bolachas

Batista & Oliveiras

Passelo Alegre, 442 a 444

ESPINHO

TELE FONE, 21 TELEGRAMAS: FARINHAS

Duarte, Santos & C.ª

445—Rua 19 n.º 451—ESPINHO

ARMAZENS DE MERCEARIA,
BACALHAU, CEREAIS, FARINHAS,
AZEITES, GORDURAS, ETC.

Depositarios em Espinho da Cerveja
ESTRELA

Telegramas: DUARTINHO Telefone, 16—ESPINHO

CASA DE LOUCAS E UTILIDADES

(10)

— DE —

SEVERINO MOREIRA DE SÁ & C.ª, L.ª

Porcelanas, cutelarias, esmaltes, aluminios e ou-
tros artigos para mesa e cosinha etc.

NOVIDADES PARA BRINDES. Preços sem
competencia.

Rua 31 de Janeiro n.º 42, 44—Porto
Próximo à estação de S. Bento.

Pinho & Ferreira

ARMAZEM DE MERCEARIA

Azeites, Toucinhos, Farinhas

e Cereais

Rua 18 n.º 833 a 837

Rua 27 n.º 45 a 47

Telefone 531—ESPINHO

Colégio de S. Luiz — (FICIAL: do Colégio dos Carvalhos)

Curso Geral dos Liceus—Instrução Primária—Curso Comercial

O Colégio mais frequentado do distrito de Aveiro e que maior numero de aprovações obteve nos exames officiais.

Gabinetes de Fisica—Quimica e Ciências Naturais

Reabriu a 2 de Outubro—Pedir prospectos á Direcção

ESPECTACULOS

Teatro Allança

O filme de hoje — OS MEUS MENINOS — Trata-se dum filme que toda a gente vai gostar. Tudo quanto digamos, neste momento não excede a agradável impressão que em nós deixou.

E' difficil representar melhor que Marie Dressler — representar com tam grande sentido de humanidade!

Como Marie Dressler exteriorizada, maravilhosamente, a alma daquela velha criada, misto de lágrimas e de visos! E só o talento desta interessante actriz evitou que algumas cenas, e principalmente a do piano, descambassem no ridiculo.

Emma Thatcher é a criada dum velho inventor, pai de numerosos filhos. A mulher deste morre de parto, deixando uma criança a quem dão o nome de René.

Os dias correm, os anos passam. E os filhos crescem junto da velha criada cheia de sentimento materno.

A fortuna bate, inesperadamente, à porta do pobre inventor. Enriquece e liga-se a Emma, num matrimónio de gratidão. Dentro de pouco tempo morre, deixando toda a fortuna a sua mulher.

Nasce, então um conflito entre os filhos e aquela que lhes serviu de mãe. Intentamhe um processo, acusando-a de ter envenenado o pai. Ema porém, é absolvida pelas leis dos homens. Mas dura pouco a sua alegria: — René, o seu menino predilecto, morre num desastre de aviação, quando procurava chegar, a tempo, a a fim de a defender.

Tal é o argumento, ou melhor a página da vida, que serviu para esta obra. E' bem um poema de ternura, despido de artificialismo e vestido da mais intensa humanidade, e que Clarence Brown dirigiu com acentuado sentido cinegráfico.

Para terminar, e melhor elogio que podemos render ao filme é dizer que ele, da primeira à última imagem, emociona, diverte e faz chorar. E houve quem chorasse com o drama daquela mulher velha, cheia de dedicação pelos seus meninos.

A. F.
(Do Cinefillo).

Cine-Jardim Recreio

Não podia a empresa do Cine-Jardim escolher melhor programa para o dia de hoje, do que aquêlle que vai sêr apresentado no seu «écran», fechando assim o ano de 1933 com um dos filmes de mais grande categoria desta época.

Trata-se da notabilíssima e engraçada Super-Produção gigante da «Fox», com uma

ABUSOS DE LINGUAGEM

Torna-se necessária, desde já, a intervenção das autoridades locais sobre a morigeração da desbragada linguagem que é, por costume velho, usada no Largo da Graçiosa.

Já na passada época balnear nos quizemos pronunciar sobre o assunto, mas o pejo de salientar perante os nossos hospedes uma tal vergonha fez-nos calar. Agora, porém, em face da remodelação porque o referido largo acaba de passar e com vistas ao início de uma repressão que muitos benefícios traria ao bom nome de Espinho, fazemo-nos eco desta reclamação, a pedido de algumas estimadas leitoras que nos teem escrito sobre o assunto, e estamos certos que as nossas palavras serão tomadas na devida consideração.

ATRAZO DO NOSSO JORNAL

Devido a um de-arranjo na máquina, quando, estava a ser impresso este jornal, não pôde a tipografia mandar na ocasião própria todos os exemplares do número antecedente, pelo que muitos dos nossos presados assinantes o receberam atrazado. Que nos desculpem a demora involuntária.

Bolo-Rel, de Oleiros

O melhor que se pôde fabricar. Com o escudo da Patria.

reconstituição histórica mais imponente da que «Ben-Hur», em que figuram como principais intérpretes a grande vedêta, *Ellissa Landi e Davide Menners*

O MARIDO DA AMAZONA

O argumento decorre há 2:700 anos, quando as mulheres; indómitas guerreiras, partiam heroicamente para os combates e os homens ficavam em casa, chorosos, a embalar os filhos... Mas um dia as coisas mudam... e a desforra dos homens foi tremenda...

Amanhã, à tarde e à noite, será exhibida a formidável Super-Produção, em que o grande trágico americano John Barrymore tem a sua melhor criação

A FERA DO MAR

Brindes

Da firma Fernandes Lago & C.^a, proprietários do acreditado Grande Hotel de Espinho, recebemos um pequeno calendário para 1934. Agradecemos.

Creche de S. Vicente de Paulo

Animada pela subscrição aberta nestas colunas, a digna direcção da Creche resolveu comemorar o dia de Natal deste ano, de forma bem expressiva e altamente simpática.

Assim, no dia 25, fez servir, na sua própria séde, uma lauta consoada a mais de 50 crianças de dois até 12 anos, constituindo um espectáculo enternecedor a bela disposição da petizada, saboreando a tradicional caldeirada e outros pratos que se lhe seguiram, não faltando o doce e a fruta, servidos carinhosamente pelas damas da Créche e por algumas distintas meninas que gentilmente se prestaram a coadjuvá-las.

As crianças a quem a referida instituição dispensa diariamente o seu carinho, que são em numero de 19, e as outras que lhes foram fazer companhia, viveram horas de indizível alegria comparável à das crianças ricas, pois, graças à caridade e aos esforços das suas protectoras nada lhes faltou, nem mesmo a clássica Arvore do Natal, nem o presépio evocador do lendario nascimento do filho de Maria, tam do agrado da miuda gente.

Além da Festa das Crianças que decorreu num ambiente de impressionante ternura, a Direcção da Créche de S. Vicente Paula distribuiu no mesmo dia a cêrca de 100 pobres, o seguinte bôdo:

1 kg. de batatas, 1 kg. de arrô, 1 kg. de castanhas, 1 kg. de borôa, 1/2 kg. de sêmea, 1/2 kg. de bacalhau, 1/2 kg. de açuacr, 1 dl. de azeite e 1 molho de hortaliça.

Foi como se vê uma bela consoada, das melhores que terão tido os pobres de Espinho.

E' digna dos maiores louvores a direcção da Créche de S. Vicente de Paulo pela dedicação que vem demonstrando pelas crianças que protege e pelos pobres em geral.

A referida direcção é constituída pelas seguintes damas:

D. Elisa Lopes G. de Oliveira, presidente; D. Sara Fortuna Miranda Braga, vice-presidente; D. Alice Mesquita Pinto de Almeida, tesoureira; D. Maria Glória Guimarães, secretaria; D. Maria Castro, D. Lola Lopes e D. Augusta Martins, vogais.

os productos

TOKALON

Vendem-se na CASA DAS MEIAS

Rua 19 n.º 345 — Espinho

Neerologia

Depois de um longo sofrimento, faleceu no dia 24 do corrente, em S. João de Ver-Feira, o snr. Francisco da Costa Reis, de 76 anos de idade, pai do nosso presado assinante e considerado industrial desta vila snr. Joaquim da Costa Reis, a quem apresentamos, bem como à restante família enlutada, os nossos pêsames.

No passado dia 23 do corrente faleceu nesta praia onde residia há bastantes anos, a snr.^a D. Elisa Santamaria de Vasques, mãe extremosa do snr. José Vasques, proprietário da litografia Ignis, do Porto, e sogra do nosso amigo e assinante snr. António Francisco Catarino, bem-quisto negociante da nossa praça.

O seu funeral realisou-se no dia seguinte, pelas 15 horas, sendo imensamente concorrido de pessoas de todas as categorias sociais. Organisararam-se vários turnos da residência da falecida até à igreja parochial e dali até ao cemitério local.

«Defesa de Espinho», que se fez representar no funeral pelo snr. António Cirne-Madureira apresenta á família em luto o seu cartão de pêsames.

No lugar de Caçufas da freguesia de Anta, deste concelho, faleceu no dia 25 do corrente, o popular demente «Zé da Manca»

Ao triste acontecimento se refere minuciosamente o nosso solícito correspondente em Anta, ocupando-se tambem dêle o nosso colaborador de «Traços e Rabiscos».

Em Lisboa faleceu na passada quinta-feira, o snr. Ramiro Lambertini de Magalhães, antigo negociante no Porto e frequentador da nossa praia, onde tinha bastantes amigos.

O finado era irmão dos snrs. Alvaro e Hercules Lambertini de Magalhães a quem apresentamos, bem como à restante familia dorida, os nossos pêsames.

Faleceu, em Esmoriz, no dia 26 do corrente, pelas 21,30 horas, o snr. Alberto Sá de Oliveira, pai do nosso assinante snr. Alvaro de Sá Oliveira. O funeral que por determinação do finado foi civil, realisou-se no dia seguinte, sendo bastante concorrido. Ao nosso amigo e demais familia em luto, as nossas condolencias.

Comarca da Feira

1.ª publicação

Nesta comarca e 3.ª secção da Secretaria, corrementados de 15 dias, citando os reos Antonio Ferreira da Cunha, Sebastião Ferreira da Cunha, Manoel Ferreira da Cunha, solteiros, maiores e Eduardo Ferreira da Cunha, solteiro, menor pubere, todos de Espinho e ausentes em parte incerta, para no praso de cinco dias, findos que sejam aqueles 15 e estes contados da ultima publicação deste anuncio, impugnam, querendo, a acção de despejo que contra si e outros movem Emilia Alves Dias, viuva, Rosa Alves Dias, solteira e Manoel Alves Dias, casado, todos tambem de Espinho, logo juntando documento comprovativo do pagamento das rendas ou do seu deposito no prazo legal, sem o que não poderá ser recebida a impugnação, sob pena de, não impugnando, se considerar ipso-facto confessado o despejo, e os reos, ou quem estiver ocupando o predio, que é composto dos baixos de uma propriedade formadas por casas de dois andares, sita na Avenida Oito em Espinho, constando aqueles baixos de uma galeria na parte sul com uma cosinha, os quartos do quintal lado norte de numeros 17 e um pequeno armazem no quintal, —obrigados a despeja-lo imediatamente, pagando aos autores as recusas vencidas respeitantes aos meses de Agosto e seguintes do corrente ano, à razão de 500\$00 por mês e as que se forem vencendo até ao despejo efectivo, assim como, fazerem entrega aos Autores de todo o mobiliario que se comprehendia no arrendamento.

Feira, 23 de Dezembro de 1933.

O chefe da secção

Joaquim Antonio da Costa Leitão

Verifiquei: O Juiz de Direito,
João Faria

No Collegio de S. Luiz

1.º de Dezembro de 1640

(Continuação)

Em 1621 são os nossos portos fechados por ordem do odioso Olivais aos navios holandezes que ao tempo tinham o monopolio quasi exclusivo do Comércio Marítimo pois a armada inglesa só começou a ter alguma importância após o Acto da Navegação decretado em 1651.

Medida esta que acabou de arruinar as já precárias finanças do paiz com a diminuição da receita alfandegária.

A Guerra dos Trinta Anos que lavrava na Europa desde 1618, entrara no seu período mais agudo para Hespanha: a periodo Francês.

Fuentariabia e Turim — não obstante victórias hespanholas — são sorvedouros de dinheiro que esgotam o erário. Há necessidade de aumentar os impostos. Portugal é obrigado a pagar dois mil ducados. Perante as violências cometidas no seu côbro, a maré cheia de amargura que já por quatro vezes num crescendo de desespero estivera prestes a transbordar, irrompe finalmente nas sedições de Evora e Janeiro que são afogados em sangue pela alçada do corregedor Diogo Fernandes Salma e pelos terços do duque de Beja. Meios protestos!

Ainda não soara a hora! O povo chora de desespero mas é obrigado a engulir as suas lágrimas! Refugia-se então na leitura dos Lusíadas — a sua Biblia — espelho do passado e coragem para o futuro — em cujas páginas procura respigar algumas consolações e espera o advento de um Messias vingador! Com que amarga saudade recorda ele então os antigos tempos de prosperidade, os tempos ditos de D. Manuel em que as águas do Tejo balouçavam brandamente os galeões vindos da India carregados de joias e especiarias!

Com que entranhada devoção evoca ele as figuras marciais dum Afonso Henriques — o emancipador de Portugal, dum Lidador, dum Nun'Alvares — o heroi de Aljubarrota e Valverde — d'um Infante D. Henrique — o Cípião português — inventor do nosso império marítimo, d'um Vasco da Gama e Pedro Alvares Cabral — esses leões do mar — dum Duarte de Almeida — o protótipo da dedicação patriótica; dum Afonso de Albuquerque que não empalidece quando cotejado com os grandes dominadores: Alexandre, Amibál, César e Napoleão! Enquanto que a alma popular, profundamente céltica, vivia embalada neste idealismo sebastianista, em

Lisbôa a nobreza já desiludida ou nascida no tempo da opressão, conspirava abertamente sendo indigitado para chefe o duque de Bragança D. João II que se mostrava duma exagerada prudência.

Inesperadamente, das tenebrosas profundezas do Escorial vem ordem para que D. João reuna os seus terços e se vá incorporar no exército do soberano para ir combater a Catalunha que se insurrecionara secundada por Michélien que desta forma queria manter sempre cravado um espinho agudo no flanco da sua adversária para mais facilmente a bater na Italia e na Flandres. A nova teve no meio dos conjurados a repercussão que tem na marmitta de Págin a estridente libertação do vapor: fez entrar em violenta efervescência as ideias de revolta que estacionavam indecisas. Acionados por João Pinto Ribeiro, a alma da conspiração.

(Continua)

Dr. António Barros
ADVOGADO

Consultas das 18 h. em diante.
Rua 18, n.º 705 — Espinho

Experimente isto esta noite que Parecerá 10 anos mais nova

1 Com as pontas dos dedos de cada mão, fazer leves massagens de baixo para cima partindo do meio do queixo e subindo para as fontes.



2 Partindo do nariz dirigir as pontas dos dedos um pouco para fora, passando por cima das palpebras e subindo para as fontes.



3 Partindo do meio da testa, dirigir a ponta dos dedos de baixo para cima e de fora para dentro, com um movimento circular.



Para obter os melhores resultados com este novo método de massagem, repetir varias vezes os movimentos acima citados tendo o maximo cuidado em não utilizar senão Creme Tokalon Alimento para a Pele, Cor de Rosa. Ele contém agora «Bioce» obtido de animais novos, segundo a tor

mula especial do Prof. Dr. Stejskal da Universidade de Viena d'Austria. Assim uma pele velha e emurchecida pode rapidamente rejuvenescer; as rugas desaparecem e os musculos flacidos do rosto ficam tonificados e mais rijos. Experimente este novo método com o Creme Tokalon Alimento para a Pele.

Cor de Rosa, hoje mesmo á noite, e observe os resultados. Pode obterlo em qualquer perfumaria, no entanto não encontrando pode escrever para o Deposito Tokalon de Lisboa (Secção D. E. 188 Rua d'Assunção, que atende na volta do correio.

ATLAS

O melhor calçado

A melhor prenda do Natal

CADA PAR FAZ UM AMIGO

Grande Feira de Calçado "Atlas,"

Chegou a oportunidade de todos calçarem bem, e por pouco dinheiro, visitando o Depósito á Rua 19 - 318 (junto ao Grande Hotel) NINGUEM PERCA ESTA OCASIÃO